

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

1 – Nº de Relatório (RF CAENE): P-162/25	2 – Data da Fiscalização: 09/12/2025	3 – Concessionária Fiscalizada: CEG Rio
4 – Endereço: Rua Willhem Cristian Klemer, 751	5 – Bairro(s): Ermitage	6 – Município/UF: Teresópolis/RJ

7 – Objetivo da Fiscalização:
Verificar o estado de conservação e a manutenção da estação de gás da Concessionária no município.

8 – Norma(s) Aplicável(eis):
Decreto nº 46925 de 05/02/2020 – RJ – Código de Segurança contra Incêndio e Pânico.
ABNT NBR 12962:2016 – Extintores de incêndio – Inspeção e manutenção.
ABNT NBR 16291:2014 – Chuveiros e lava-olhos de emergência.
NR 26 – Sinalização de segurança.
Instrução Normativa AGENERSA Nº 132 de 12 de Fevereiro de 2025.

9 – CHECKLIST DE INSPEÇÃO VISUAL

Número do Inventário: ERM-D-R42.00-0026	Nome da Estação: Estação de Descompressão	Zona: Interior
--	--	-----------------------

ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO SE APLICA
01. Estado geral da pintura da estação	X		
02. Capina da estação	X		
03. Portas e portões	X		
04. Piso	X		
05. Cerca/Muro	X		
06. Sistema de energia elétrica	X		
07. Placas de identificação da estação	X		
08. Placas de rota de fuga	X		
09. Placas de sinalização de segurança	X		
10. Extintores	X		
11. Estado da cobertura da estação	X		
12. Chuveiro e lava olhos			X
13. Equipamentos de medição	X		
14. EPI/Uniforme	X		
15. Presença de colméias de insetos	X		
16. Presença de animais peçonhentos	X		
17. Comunicação visual em veículos	X		
DOCUMENTOS	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO SE APLICA
18. Certificado de Inspeção do SPDA	X		
19. Laudo de Exigências do CBMERJ	X		
20. Certificado de Aprovação do CBMERJ	X		
21. Licença de Operação do INEA	X		
22. Certificado do Sistema de Estocagem	X		

10 – Observações:
12. Não se aplica, pois não há sistema de odorização na estação

11 – Relatório:

A vistoria foi realizada em conjunto com a Concessionária, representada por seu funcionário Sr. Rondinelli Gomes, com o objetivo de acompanhar o funcionamento e avaliar o estado de conservação das instalações da Estação de Descompressão localizada no município de Teresópolis/RJ (Foto 1).

A Estação de Descompressão de Teresópolis recebe gás natural acondicionado em cilindros, abastecidos e comprimidos à pressão de 250 bar na Estação de Compressão situada no município de Guapimirim. Os cilindros são transportados por carretas (Foto 2) operadas pela empresa NeoGás, sendo posteriormente descomprimidos na estação de Teresópolis e distribuídos por meio de rede subterrânea no próprio município, atendendo, majoritariamente, postos de GNV, estabelecimentos comerciais e alguns edifícios residenciais. A estação possui capacidade para o engate de até quatro carretas, embora o processo de descarga ocorra de forma automática e limitada a uma carreta por vez.

O processo de descompressão é realizado em duas etapas. Na primeira etapa, o gás natural sofre redução de pressão de 250 bar para 60 bar. Para evitar o congelamento decorrente da queda de pressão, o sistema dispõe de compensação térmica automatizada, mantendo a temperatura do gás em aproximadamente 17 °C (Foto 3). Na segunda etapa, a pressão é reduzida para 7 bar, sendo novamente acionado o sistema de aquecimento para manter a temperatura do gás em torno de 7 °C. A estação conta, ainda, com uma estocagem de aproximadamente 600 m³ de gás comprimido em cilindros (Foto 4), destinada a assegurar maior regularidade operacional do sistema em eventuais situações de interrupção ou atraso no transporte dos cilindros.

Após o processo de descompressão e ajuste de temperatura, o gás natural é direcionado para o skid de regulação da concessionária (foto 5), que possui duas linhas paralelas, equipadas com conjunto de filtro e válvula (foto 6), regulador de pressão (foto 7), medidor e eletroconversor (foto 8), até sua saída (Foto 9) para a rede de distribuição que atende ao município. A malha principal de distribuição é constituída por tubulação de polietileno com diâmetro nominal de 200 mm. Cabe destacar que uma das linhas não possui conjunto de medição instalado, o que poderia comprometer o fornecimento/medição no caso de uma eventual interrupção da primeira linha para manutenção.

Durante a vistoria, foram apresentados os documentos relativos ao Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e ao órgão ambiental competente, os quais se encontravam regulares. Entretanto, verificou-se que os certificados referentes às mangueiras utilizadas na descarga do gás natural datam de janeiro de 2013, evidenciando que tais equipamentos estão em operação há quase 13 (treze) anos sem nova certificação. Além disso, não há referência oficial, como número de série, que vincule o certificado à mangueira.

12 – Recomendações:

Recomenda-se que a concessionária instale um conjunto de medição na linha auxiliar da estação, assegure a validade e a integridade das mangueiras de descarga por meio de procedimentos adequados de manutenção e promova a vinculação formal dessas mangueiras aos respectivos certificados, de modo a garantir a segurança operacional.

13 – Conclusão:

De modo geral, a Estação de Descompressão de Teresópolis apresenta condições operacionais adequadas e documentação regular; entretanto, recomenda-se que a concessionária instale um conjunto de medição na linha auxiliar, assegure a validade e a segurança operacional das mangueiras de descarga de gás natural e promova a devida vinculação formal desses equipamentos aos respectivos certificados.

14 – Nome dos Agentes de Fiscalização:

Luiz Felipe Orlando Gama
Caio Polido Braga

15 – Cargo:

Especialista em Regulação
Especialista em Regulação

16 – Matrícula:

5144917-0
5164823-7

17 – Assinatura do Agente de Fiscalização:

Local e Data:

AGENERSA, Rio de Janeiro, 19/12/2025

Luiz Felipe O. Gomes

Assinatura do Agente de Fiscalização

Carla Polido Braga

Assinatura do Agente de Fiscalização

FOTOS



Foto 1: Placa de identificação da estação de descompressão de Teresópolis.

FOTOS



Foto 2: Cilindros de gás natural comprimido (GNC) nas carretas.

FOTOS



Foto 3: Parte do sistema responsável pelo aquecimento do gás.

FOTOS



Foto 4: Estocagem com cilindros de GNC.

FOTOS



Foto 5: Skid de regulação da concessionária.

FOTOS



Foto 6: Conjunto de filtro e válvula.

FOTOS



Foto 7: Conjunto de regulação de pressão.

FOTOS



Foto 8: Conjunto de medição.

FOTOS



Foto 9: Saída do gás para a rede de distribuição no município e linha auxiliar sem medidor.